**Encontro Nacional de Ciência Cidadã 2025**

Proposta para comunicação em par, 10 min:

**Ciência cidadã no contexto municipal: a experiência do GelAvista no litoral português**

**Autores:** Antonina dos Santos1,2\*, Alexandra D. Silva1,2, Luísa Costa3, Mafalda Freitas3, Felisbela Brás4\*

**Instituições:**

1Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA)

2Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR)

3Estação de Biologia Marinha do Funchal

4Câmara Municipal de Almada

\*Oradoras

O GelAvista é um projeto de ciência cidadã que monitoriza organismos gelatinosos em Portugal desde 2016. Tem contribuído para aumentar o conhecimento científico e a literacia sobre ecossistemas marinhos, contando com mais de 3500 observadores. Além da comunidade de cidadãos que regularmente participa no desenvolvimento do projeto, os municípios litorais têm sido importantes colaboradores, apoiando a colocação de cartazes informativos junto às praias, com dados sobre espécies gelatinosas, primeiros cuidados em caso de contacto com organismos urticantes e instruções sobre como colaborar com o projeto. Têm ainda sido desenvolvidas várias iniciativas de divulgação científica, destacando-se as colaborações com os municípios de Almada, Angra do Heroísmo, Funchal e Viana do Castelo. Embora os cartazes GelAvista estejam apenas em português, tem-se verificado um aumento de contribuições por parte dos turistas, sobretudo nos Açores, Madeira e Algarve, inclusive fora da época balnear. Encontra-se em desenvolvimento uma versão bilingue do cartaz, para facilitar o envolvimento da comunidade internacional. As atividades de literacia científica, como o Dia GelAvista, o Encontro GelAvista e diversas palestras têm contado com o apoio de vários municípios. Como exemplo, destacam-se as atividades em curso com o município de Almada, em particular com a sua rede de bibliotecas. A colaboração com as câmaras municipais tem sido positiva e essencial para a disseminação do projeto, embora por vezes limitada por restrições orçamentais. Ainda é difícil avaliar o impacto concreto destas ações em termos de participação cidadã ou mudança de comportamento, mas estão a ser definidos indicadores-chave de desempenho que permitam uma avaliação mais rigorosa. Estas iniciativas têm demonstrado potencial para aumentar o conhecimento público sobre as espécies e os ecossistemas marinhos, reforçando a visibilidade do projeto e objetivos. Nesta comunicação, Antonina dos Santos, enquanto coordenadora do projeto GelAvista, e Felisbela Brás, representante de autarquia parceira, partilharão exemplos concretos destas colaborações e refletirão sobre os desafios e oportunidades de fortalecer parcerias entre ciência cidadã e autarquias, com vista à construção de comunidades mais informadas e participativas na proteção do oceano.